

O prazer no Matrimônio? Estrutura das representações sociais de jovens católicos sobre sexualidade

Pleasure in marriage? Structure of social representations of young Catholics about sexuality

¿Placer en el matrimonio? Estructura de las representaciones sociales de los jóvenes católicos sobre la sexualidad

Pablo Luiz Santos Couto¹, Mirian Santos Paiva², Antônio Marcos Tosoli Gomes³, Tarcisio da Silva Flores⁴, Samantha Souza da Costa Pereira⁵, Luiz Carlos Moraes França⁶, Alba Benemerita Alves Vilela⁷

Como citar esse artigo. COUTO P. L. S., PAIVA M. S., GOMES A. M. T., FLORES T. S., PEREIRA S. S. C., FRANÇA L. C. M., VILELA A. B. A. O prazer no Matrimônio? Estrutura das representações sociais de jovens católicos sobre sexualidade. Revista Pró-UniverSUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 74-79.



Resumo

Introdução: os discursos e doutrinas da Igreja Católica têm sido responsável por conformar representações e significados sobre diversos temas, como a sexualidade, em diversas sociedades (a exemplo do Brasil) e, assim, influenciar/controlar comportamentos, para preservação de seus valores morais. A Teoria das Representações Sociais (TRS) é fundamental para a análise do conhecimento do senso comum, ao considerar as dimensões simbólicas de um objeto construído historicamente e socialmente. Destarte, objetivou-se analisar a estrutura das representações sociais de jovens católicos sobre sexualidade. **Materiais e métodos:** estudo qualitativo, fundamentado na abordagem Estrutural da TRS. Desenvolvido online, no Facebook, entre fevereiro e março de 2015, com 84 jovens católicos praticantes, de ambos os sexos, entre 18 a 24 anos, provenientes das cinco regiões do Brasil, em uma amostra por conveniência. Adotou-se o roteiro para Associação Livre de Palavras, para coleta de dados. As evocações foram processadas no software EVOC, que realizou a análise prototípica, originando o quadro de quatro casas. Resultados: O quadro de quatro casas revelou que as representações dos jovens católicos estão estruturadas nos elementos prazer, sexo, casamento (núcleo central) e amor (primeira periferia). Assim, o grupo demonstra conhecer o prazer, algo intrínseco ao conceito da sexualidade. Conclusões: as Representações Sociais do grupo aqui estudado tem sua estrutura na ideia da sexualidade (prazer) experienciada no matrimônio, o que se coaduna, em parte, com as orientações da doutrina católica para a prática do sexo, mas foge a noção tradicional da finalidade do sexo para a procriação.

Palavras-chave: Representações Sociais; Religião e Sexo; Sexualidade; Saúde Sexual; Espiritualidade.

Abstract

Introduction: The speeches and doctrines of the Catholic Church, have been responsible for shaping representations and meanings on various topics, such as sexuality, in different societies and, thus, influencing/controlling behaviors, to preserve their moral values. The Theory of Social Representations (TRS) is fundamental for the analysis of knowledge of common sense, when considering the symbolic dimensions of an object constructed historically and socially. Thus, the objective was to analyze the structure of social representations of young Catholics about sexuality. **Materials and methods:** Qualitative study, based on the Structural approach of TRS. Developed online, on Facebook, between February and March 2015, with 84 young practicing Catholics, of both sexes, between 18 and 24 years old, from the five regions of Brazil, in a sample for convenience. The script for Associação Livre de Palavras was adopted for data collection. The evocations were processed using the EVOC software, which carried out the prototypical analysis, giving rise to the frame of four houses. Results: The picture of four houses revealed that the representations of young Catholics are structured in the elements pleasure, sex, marriage (central nucleus) and love (first periphery). Thus, the group demonstrates knowing pleasure, something intrinsic to the concept of sexuality. Conclusions: The social representations of the group studied here have their structure in the idea of sexuality (pleasure) experienced in marriage, which is consistent with the guidelines of Catholic doctrine for the practice of sex, however, it escapes the traditional notion of the purpose of sex for procreation.

Keywords: Social Representations; Religion and Sex; Sexuality; Sexual Health; Spirituality.

Resumen

Introducción: Los discursos y doctrinas de la Iglesia Católica, se han encargado de moldear representaciones y significados sobre diversos temas, como la sexualidad, en diferentes sociedades y, así, influir/controlar comportamientos, para preservar sus valores morales. La Teoría de las Representaciones Sociales (TRS), es fundamental para el análisis del conocimiento de sentido común, al considerar las dimensiones simbólicas de un objeto construido histórica y socialmente. Así, el objetivo fue analizar la estructura de las representaciones sociales de los jóvenes católicos sobre la sexualidad. **Materiales y métodos:** Estudio cualitativo, basado en el enfoque estructural del TRR. Desarrollado en línea, en Facebook, entre febrero y marzo de 2015, con 84 jóvenes católicos practicantes, de ambos sexos, entre 18 y 24 años, de las cinco regiones de Brasil, en una muestra por conveniencia. Se adoptó el guión de Associação Livre de Palavras para la recopilación de datos. Las evocaciones se procesaron mediante el software EVOC, que realizó el análisis prototípico, dando lugar al marco de cuatro casas. Resultados: El cuadro de cuatro casas reveló que las representaciones de los jóvenes católicos se estructuraron en los elementos placer, sexo, matrimonio (núcleo central) y amor (primera periferia). Así, el grupo demuestra conocer el placer, algo intrínseco al concepto de sexualidad. Conclusiones: Las representaciones sociales del grupo aquí estudiado tienen su estructura en la idea de la sexualidad (placer) vivida en el matrimonio, la cual es consistente con los lineamientos de la doctrina católica para la práctica del sexo, sin embargo, escapa a la noción tradicional del propósito del sexo para procreación.

Palabras clave: Representaciones Sociales; Religión y Sexo; Sexualidad; Salud Sexual; Espiritualidad.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da UESB. Professor substituto na Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus XII), BA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2692-9243>. ² Professora Plena aposentada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Doutora em Enfermagem (USP), Salvador, Bahia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4399-321X>. ³Doutor em Enfermagem. Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, UERJ, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>. ⁴ Centro Universitário FG (UNIFG), Especialista em Direito Trabalhista, Guanambi, Bahia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6350-2698>. ⁵ Doutoranda em Ciências da Saúde (UNIMONTES), Mestra em Saúde Coletiva (UEFS), Guanambi, Bahia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5978-520X>. ⁶ Discente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Doutorando em Enfermagem (UERJ), Mestrado em Enfermagem (UERJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6370-115X>. ⁷ Docente no Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Doutorada em Enfermagem (UFCE), Jequié, Bahia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2110-1751>.
Email de correspondência: pabloluizsc@hotmail.com

Recebido em: 27/10/22. Aceito em: 11/11/22.

Introdução

Os discursos e doutrinas da Igreja Católica têm sido responsável por conformar representações e significados sobre diversos temas polêmicos e tabus, como a sexualidade, em diversas sociedades (a exemplo do Brasil) e, assim, influenciar e controlar comportamentos e práticas, para preservação de suas doutrinas e valores morais¹.

Diversos aspectos que permeiam o cotidiano das pessoas, sobretudo daquelas inseridas em uma comunidade religiosa, são guiados pelos princípios doutrinários da religião, a qual é responsável tanto pela influencia no surgimento de novas ideias e opiniões, quanto por reafirma valores morais pré-existentes, que servem de subterfúgio para o biopoder. Tais aspectos podem possibilitar o estímulo de construção das práticas religiosas e a adoção de comportamentos no meio social, em um ciclo de autopotencialização constante²⁻³.

Nesse sentido, os discursos da referida instituição eclesial, com o auxílio de reuniões comunitárias e de grupo, como as perpetuadas pela Renovação Carismática Católica (RCC), tem se ancorado nos preceitos tradicionais e conservadores do Cristianismo, sobretudo no que tange seu posicionamento acerca de temas da esfera do sexo para fins de procriação e a sexualidade exercida no casamento, se contrapondo ao conhecimento reificado compartilhado por órgãos que comandam os aspectos relacionados ao processo saúde-doença, bem-estar e qualidade de vida da população⁴.

As práticas que conformam a sexualidade e os discursos para controle da população, especificamente para os jovens, os quais estão vinculados a Igreja Católica e são praticantes de seus ritos e doutrinas, levam-nos a estar numa encruzilhada ética entre a adoção dos hábitos recomendados pela religião e os demais significados e orientações disseminados por outras esferas da sociedade, como a comunidade científica, e assim questionar sobre o que é certo ou não para a adoção do exercício da sexualidade⁵.

Salienta-se que o conceito adotado para esse estudo sobre sexualidade é aquele que vai ao encontro do que pontua a Organização Mundial de Saúde, como um arcabouço comportamental, individual e subjetivo que remete aos desejos e vontades para a satisfação da necessidade sexual. É, portanto, uma necessidade humana básica que compõe a sua personalidade e não pode ser desassociada de outros aspectos de sua vida⁶. Contudo, Michael Foucault, ponderou que a sexualidade, por ser subjetiva e permeada de tabus, instâncias da sociedade como, a igreja Católica, utiliza de dispositivos abstratos e psicológicos, como o medo, o castigo e o inferno, para proceder com o controle dos corpos e das práticas sexuais da sociedade, e isso fez e ainda faz com que as pessoas não vivenciem

a potência positiva da sexualidade e da satisfação sexual, pela repressão a igreja e a sociedade faz desde o nascimento e durante o decorrer da vida da pessoa⁷.

A Teoria das Representações Sociais (TRS) é fundamental para a análise do conhecimento do senso comum, ao considerar as dimensões simbólicas de um objeto construído histórico e socialmente⁸, como a sexualidade, oriundo de significados conformados nos campos mentais, sendo a *posteriori*, difundida em grupos de pertença social, numa dinâmica intraindividual e intergrupala³ de compartilhamento de significados, símbolos e ideologias do inconsciente que compõem o sistema cognitivo humano.

Destarte, objetivou-se analisar a estrutura das representações sociais de jovens católicos sobre sexualidade.

Materiais e Métodos

Estudo qualitativo, fundamentado na abordagem Estrutural da TRS. Essa abordagem se propõe a possibilitar ao pesquisador o entendimento sobre em quais aspectos estão estruturadas as representações sociais, ou seja, apontar os elementos organizadores de tais representações, a partir de um sistema central e periférico e, por meio deles, evidenciar a parte mais permanente de geradora do sentido representacional⁹⁻¹⁰.

A pesquisa foi desenvolvida no *Facebook* e *online*, sendo essa rede social, o cenário adotado para a coleta de informações. Os participantes do estudo foram 84 jovens, membros da comunidade virtual da Jornada Mundial da Juventude de todas as regiões do Brasil. Os critérios de inclusão adotados foram: ser jovem adulto, católico praticante, ter entre 18 a 24 anos, ser frequentador de uma paróquia (mínimo de duas vezes por semana), integrar grupos da igreja ligados à Renovação Carismática Católica. A comunidade apresentava, à época da coleta, murais restritos às pessoas que o integravam onde as informações, imagens, *status* eram compartilhados e, cujos conteúdos, estavam visíveis apenas para os integrantes. Foi necessário que o pesquisador responsável pelo estudo, integrasse a comunidade virtual.

A amostra final foi aleatória não probabilística, uma vez que a quantidade de participantes supramencionadas concordou em contribuir com a produção dos dados, mediante os convites feitos previamente na página da comunidade. Foi utilizado um roteiro para aplicação do Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), composta por questões estruturadas para caracterização dos participantes e um estímulo indutor “sexualidade”, para o qual os 84 jovens tiveram que responder no menor tempo possível (considerou-se o máximo de 40 segundos), cinco palavras que vissem a sua mente em associação ao termo indutor.

As expressões decorrentes do TALP foram

organizadas em um *corpus* único (o próprio autor copiou as respostas dos participantes dos espaços *online* destinados à conversação e diálogo, conhecida por ‘caixa de bate-papo’, e colou nas laudas destinadas a escrita de documentos no software *Microsoft Word*), em seguida foi processado no *software EVOC 2003*, que com a análise prototípica de frequência e ordem média de evocações, organizou a hierarquização em um Quadro de Quatro Casas, com a distribuição das palavras no núcleo central, nas duas periferias e na zona de contraste¹¹⁻¹².

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Bahia, com número de protocolo 878.042/2014, CAAE: 33858514.0.0000.5531. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi encaminhado *online* através das ferramentas disponibilizadas pela rede social, e, após a leitura, os participantes confirmavam a participação com a assinatura digital.

Resultados e Discussão

O perfil dos jovens participantes foi composto por 43 homens e 41 mulheres; a maioria procedente da Bahia (36), Minas Gerais (12), Rio de Janeiro (07) e São Paulo (07). Quanto à escolaridade, 22 declaram ter concluído o ensino médio, 30 afirmaram ter ensino superior incompleto e 32 concluído o ensino superior. Sobre a raça/cor autodeclarada 41 se autodeclararam da cor branca, 17 da cor preta e 26 pardas; 61 disseram estar solteiros e 23 casados. Para a orientação sexual, a maioria auto afirmou heterossexual, contudo 18 se

consideram homossexuais, sendo desses 08 bissexuais. Considerando a prática do sexo seguro com camisinha, 46 afirmaram ter utilizados e 38 não utilizaram. Dentre os 38 que não utilizaram preservativo, 21 declaram-se virgens e 17 fizeram sexo sem proteção. Quanto à frequência com que iam à igreja, 62 iam entre duas ou três vezes por semana e 22 entre quatro e cinco vezes.

Ao responderem estímulo indutor “Sexualidade”, os jovens católicos apresentaram 319 evocações e, destas, 55 foram diferentes e 16 foram aproveitadas. A frequência mínima adotada foi de 06, por considerar-se que as representações originam do conhecimento difundido e compartilhado por uma coletividade, cujo aproveitamento foi 76,9%. O Quadro de quatro Casas construído pelo software EVOC organizou-se por meio dos cálculos de análises combinadas entre a ordem média de evocações (OME) e a frequência média de palavras. Neste estudo, a OME, que está apresentada no eixo vertical, foi gerada em torno de 2,9, por sua vez, a frequência média, percebida no eixo horizontal, foi concebida próxima a 15, permitida pela inversão fundamentada na Lei de Zipf, conforme mostrado no Quadro 01.

O quadro 1 está organizado em quatro quadrantes: no superior esquerdo está o núcleo central e os termos mais rígidos e estruturantes das representações (prazer, sexo e casamento); no quadrante superior direito está à primeira periferia, cujo termo(s) contextualiza e dão sentidos ao núcleo central (amor); no inferior direito tem-se a segunda periferia, cujos elementos são mais fluidos e explicam o núcleo central por revelar o contexto que as pessoas vivem e o seu contato com a realidade (respeito, opção, masturbação, consciência, carinho e energia).

Quadro 01. Quadro de quatro casas emitido pelo software Evoc 2003, com a organização dos elementos que estruturam as representações sociais de jovens católicos sobre sexualidade. Guanambi, Brasil. Ano 2020. (n=84).

Frequência Média	OME < 2,9			OME ≥ 2,9		
	Termo evocado	Freq.	OME	Termo evocado	Freq.	OME
≥ 13	prazer sexo casamento	63 49 31	2,460 2,367 2,194	amor	27	3,000
< 13	prática liberdade orientação saúde conhecimento descoberta	16 12 9 7 7 6	2,563 2,583 2,667 2,714 2,286 2,667	respeito opção masturbação consciência carinho energia	11 10 8 8 7 6	3,545 3,400 3,875 3,250 4,286 3,500

Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda conforme o quadro 1 há o quadrante inferior esquerdo, onde se localiza a zona de contraste (chamado também de zona muda), cujas expressões podem revelar um subgrupo e, nesse caso, dissensos representacionais por se oporem ao núcleo central, ou simplesmente podem aprofundar na contextualização dos sentidos e significados revelados no núcleo central (prática, liberdade, orientação, saúde, conhecimento e descoberta).

Assim, as representações dos jovens católicos estão estruturadas na ideia do sexo praticado no matrimônio, no entanto está para além da ideia tradicional de que o sexo deve ter como única finalidade a procriação, conforme expressado nos elementos prazer, sexo, casamento (núcleo central) e amor (primeira periferia). Essa evidência se coaduna com a doutrina católica do sexo praticado no âmbito do matrimônio⁴⁻⁵, entretanto, o grupo demonstra conhecer o prazer, algo intrínseco ao conceito da sexualidade, podendo ser alcançado no relacionamento com respeito e amor ou individualmente, como mostrou a primeira periferia e a zona de contraste.

Dessa forma, foi possível a construção de uma organização esquemática (Figura 01), de forma clara e objetiva, sobre os aspectos que estruturam as representações sociais de jovens católicos desse presente estudo acerca da sexualidade.

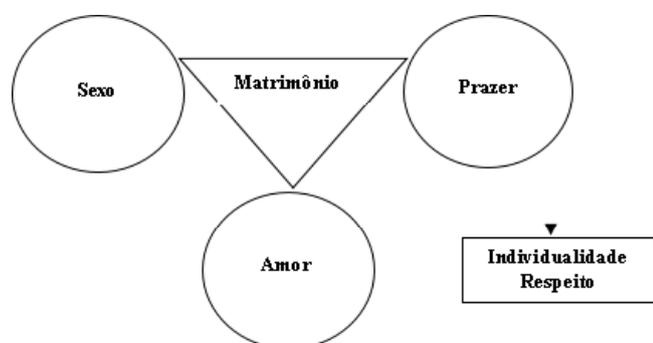


Figura 01. Organização esquemática da estrutura representacional sobre sexualidade para jovens católicos. Guanambi, Brasil. Ano 2020. (n=84)

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao ser revelado na Figura 1, o sentido em que estão estruturadas as representações do grupo de jovens sobre o objeto em questão, surge um novo repensar da sexualidade que foge, ao menos em parte, do que tem sido difundido historicamente pelas doutrinas e normas da Igreja Católica. Mesmo sendo praticantes e ainda associarem a sexualidade à prática sexual dentro do matrimônio e/ou com amor, eles apresentam no seu sistema de significados um novo pensamento fundamentado nos ideais progressistas, visto que a sexualidade

corrobora com a ideia de prazer e da satisfação sexual com experiência com amor ou individualmente, destoando da tradição da sexualidade relacionada à procriação.

Nesse sentido, as representações sociais sugerem que para eles é possível ser católico, mas, ao mesmo tempo, seguir uma linha de pensamento mais moderna e atual, fugindo do tradicionalismo da castidade, da virgindade e do casamento como único espaço disponível para se fazer sexo.

O sexo, enquanto conotação para sexualidade e uma das formas de obtenção de prazer, também foi citada por adolescentes frequentadores de grupos da Renovação Carismática Católica, em uma pesquisa desenvolvida em uma cidade do interior do Ceará. Os adolescentes ainda afirmaram que nas reuniões dos grupos da igreja, os líderes abrem espaço para uma abordagem sobre sexualidade, saúde sexual e vida saudável e prazer; quanto à prática sexual, esta deve ser feita de forma responsável e protegida¹³.

Tal posicionamento corrobora com os achados desse presente estudo desenvolvido com jovens católicos no *facebook*, visto que a RCC tem se mostrado um espaço eficiente para se tratar sobre saúde sexual, de forma progressista sem deixar de lado os dogmas católicos¹⁴. Permite-se inferir que os jovens ligados a RCC tem tido acesso a ideia da sexualidade como obtenção do prazer, por meio do sexo, mas com o entendimento da responsabilidade mútua para decidir com o companheiro quando e como fazer sexo seguro¹⁴⁻¹⁵.

Deve-se ponderar que, muitos líderes da Igreja Católica ainda discordam dessas ideias que tem permeado entre os grupos de jovens, pois põe em risco o regime de poder perpetuado pelo catolicismo sobre a sexualidade, no qual usam um sistema de controle sobre os corpos, denominado como biopoder, com vistas na dominação sobre a prática sexual dos fiéis, através de discursos reificados permeados de intervenções sociais, negações e proibições, principalmente sobre a sexualidade feminina^{7, 13}. É com o uso do nome de Deus, que o biopoder faz-se presente nas normas morais e sociais da religião católica, fazendo do sexo fora do casamento ser entendido como pecado^{3,5}.

Esse novo sistema ideológico revelado na estrutura representacional dos jovens católicos praticantes, apresenta um contraponto às doutrinas católicas e tem ganhado força na sociedade ao propor uma nova visão ao modo ser católico: os jovens podem ser bons religiosos, mas discordar desse posicionamento hierárquico, impositivo e obsoleto da Igreja. Eles podem decidir, com liberdade, o que é necessário para sua fé ou não, ainda que se tenham o desejo de seguir espontaneamente as normas eclesiais da igreja⁵.

Não menos importante, ressalta-se que os elementos da segunda periferia e da zona de contraste dão sentido a representação sobre sexualidade e explicam o dia-a-dia do grupo, por apresentar

características condizentes com a liberdade e autonomia sexual proposta pela OMS e pelos discursos científicos hegemônicos, já que se pensa no prazer e na satisfação sexual em consonância à sexualidade, enquanto um aspecto importante e individual para o bem-estar, vida saudável e qualidade de vida¹⁵⁻¹⁶. As palavras como respeito, masturbação, energia e consciência, bem como saúde, prática, liberdade e orientação, coadunam com a ideia da prática sexual livre, em que deve ser respeitada a individualidade e autonomia de cada pessoa, sem consideram a noção pecaminosa, condenatória e desviante apresentada pela igreja católica^{3, 6,13}.

Outrossim, a estrutura das representações sobre sexualidade estão sedimentadas numa rede de significados que extrapolam as ideologias e os aspectos comportamentais envoltos da sexualidade que é disseminado pela religião católica aos seus fiéis (praticantes ou não). As representações aqui expostas mostram um ressignificar à sexualidade que está associada ao prazer e que acarreta culpa.

Considerações finais

Conclui-se que Representações Sociais do grupo aqui estudado tem sua estrutura na ideia da sexualidade enquanto sinônimo do prazer experienciada no matrimônio (para a maioria) ou individualmente para uma pequena parcela dos participantes do estudo, o que possibilita inferir que há uma modificação ideológica nas comunidades de jovens católicos praticantes, pois não mostram em suas representações aspectos tradicionais e obsoletos da doutrina católica como castidade, virgindade e procriação.

Há nessa nova acomodação de pensamento social uma aproximação com o conhecimento científico sobre sexualidade, visto que se reforça nas representações a ideia da prática sexual responsável (o que pode não necessariamente ser realizada no casamento, mas antes dele, desde que feito com amor), permitindo um rompimento, mesmo que parcial do *status quo*. À vista desse raciocínio, destaca-se para associação da saúde à sexualidade que também foi apresentado, revelando uma característica importante do conceito que é o respeito à individualidade e a subjetividade, sobretudo no que tange aos direitos humanos e a autonomia/saúde sexual e reprodutiva do ser humano.

Destarte, ao se refletir sobre os aspectos que estrutura as representações sociais dos jovens católicos, propõe-se que profissionais de saúde, principalmente da rede básica de atenção, desenvolvam estratégias de promoção à saúde, como o cuidado ancorado no conhecimento que grupos religiosos possuem sobre a sexualidade, no intuito de propor diálogos e acolher suas dúvidas, para que sejam propostas maneiras de se

exercer a sexualidade de forma livre e plena, a partir de dúvidas elucidadas e assim possibilitar que tenham a saúde sexual e reprodutiva livre de tabus e estigmas

Referências

1. Ferreira DC, Favoreto CAO, Guimarães MBL. The influence of religiousness on living with HIV. *Interface*. 2012; 16(41): 383-94.
2. Durkheim E. *As formas elementares da vida religiosa*. Trad. Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Paulinas; 1989.
3. Couto PLS, Paiva MS, Oliveira JF, Gomes AMT, Teixeira MA, Sorte ETB. Sexuality and HIV prevention: consensus and dissent of Catholic youths. *Invest. Educ. Enferm*. 2018; 36(2):e06. DOI: 10.17533/udea.iee.v36n2e06.
4. Bernier A, Lefèvre M, Henry E, Verde L, Costa ME, Benmoussa A, et al. HIV seropositivity and sexuality: cessation of sexual relations among men and women living with HIV in five countries. *AIDS care*. 2016. 28(S1):26-31.
5. Busin VM. *Juventude, religião e ética sexual*. São Paulo: Publicações Católicas pelo Direito de Decidir; 2012.
6. Figueiroa MN, Menezes MLN, Monteiro EMLM, Andrade ARL, Fraga DPF, Oliveira MV. A formação relacionada com a sexualidade humana na percepção de estudantes de enfermagem. *Rev. Enf. Ref. [Internet]*. 2017 Dez [citado 2020 Out 18]; serIV(15):21-30. <http://dx.doi.org/10.12707/RIV17044>.
7. Foucault M. *Sobre as histórias da sexualidade*. In: *Microfísica do poder*, 4 ed, p. 243-76. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
8. Jodelet D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.
9. Wolter RP, Sá CP. As relações entre representações e práticas: o caminho esquecido. *Rev Int Cienc Soc Hum*. 2013; XXXIII(1-2):87-105.
10. Moscovici S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2015.
11. Pontes APM, Oliveira DC, Gomes AMT. The principles of the Brazilian Unified Health System, studied based on similitude analysis. *Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]*. 2014[cited 2016 Aug 26];22(1):59-67. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n1/0104-1169-rlae-22-01-00059.pdf>
12. Sá CP. *Núcleo Central das Representações Sociais*. 2. ed. Petrópolis: Vozes; 2002.
13. Ferreira AGN, Vieira NFC, Trasferetti JA, Galvão MTG, Guberli FA, Pinheiro PNC. Dialogando com adolescentes de grupos religiosos sobre hiv: desafios para a enfermagem. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, 2013 Out-Dez; 22(4): 952-60.
14. Benelli SJ, Silva SIM. Subjetividade na Renovação Carismática Católica: Mecanismos de Funcionamento e de sua Produção. *Psicol. Ciênc. Prof.* 2016; 36(3):610-24.
15. Couto PLS, Paiva MS, Oliveira JF, Gomes AMT, Rodrigues LSA, Teixeira MA. Dilemmas and challenges for HIV prevention in representations of young Catholics. *Online Braz j Nurs [internet]*. 2019 Mar [cited year month day]; 17(1):97-108. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5909>
16. Reis CB, Santos NR. Relações desiguais de gênero no discurso de adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011;16(10):3979-84. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n10/a02v16n10.pdf>.